

Gabinete do Presidente

COMUNICADO À IMPRENSA

O Gabinete de Assessoria de Imprensa do Presidente da Assembleia Nacional Popular, vem por este meio informar que o Presidente da ANP, recebeu, hoje, 02 de junho de 2017, pelas 12h50m, um requerimento subscrito pelo grupo da AUTODENOMINADA MAIORIA PARLAMENTAR, onde se solicita a Convocatória de uma Sessão Extraordinária, com vista a apresentação, discussão e votação do Programa de Governo, liderado por Umaro Sissoco Embaló, e apreciação de outros assuntos de relevância pública.

O assunto, tendo sido analisado, nos termos do artigo 24º, alínea h) do Regimento, mereceu o superior e competente **despacho de rejeição** por, entre outros, não se enquadrar na letra e no espírito do Acordo de Conakry, extemporaneidade da matéria (Programa do Governo) sob o qual assenta o fundamento do requerimento e a não determinação concreta das matérias de relevância pública a que se refere.

Relembra-se em consequência, conforme a Deliberação N.º 07 da Comissão Permanente, que se transcreve, "O Programa do Governo não se enquadra nas matérias da iniciativa dos deputados e nem dos outros atores contemplados no art.º 56º, n.º 3, do regimento, com exceção feita ao Governo em virtude da própria matéria, pelo que não pode ser fundamento para o requerimento de convocação de uma sessão extraordinária subscrita pelos Deputados".

Por outro lado, quer-se alertar aos Cidadãos Nacionais e a Comunidade Internacional de que estas diligências levadas a cabo pelo projeto de implantação de ditadura na Guiné-Bissau, liderado pelo Presidente da República, enquadra-se em mais uma das manobras dilatórias com o fito de confundir a opinião pública nacional e ganhar, como se fosse possível, alguma condescendência da Comunidade Internacional, em particular da Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CEDEAO, que se realizará em Libéria, em cuja agenda de trabalho inclui análise da situação da crise política na Guiné-Bissau.

Por fim, dentro do espírito que tem norteado a atuação desta instituição representativa do povo, apela-se ao abandono deste tipo de manobras e concentrarmo-nos inteiramente na aplicação do Acordo de Conakry, apoiado pela maioria esmagadora da população guineense e confortado pela Comunidade Internacional, para que finalmente possamos encontrar a paz e a estabilidade almejadas pelo nosso povo.

Bissau, 2 de junho de 2017.

O Gabinete de Imprensa,

